



Entre os dias 08 e 09 de agosto, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) promoveu a XII edição da Jornada Maria em Brasília, no Distrito Federal. No evento, realizado no auditório do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a Polícia Militar de Alagoas foi representada pela comandante da Patrulha Maria da Penha (PMP), major Danielli Assunção. A Jornada Maria da Penha visou a avaliação e gestão dos riscos de violência doméstica e familiar; a apresentação do Formulário Nacional de Avaliação de Risco de Violência Doméstica do CNJ; a conscientização acerca da necessidade de integração operacional do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública com as áreas de segurança pública; e fomentou a capacitação de magistrados para a adequada identificação e gestão do risco de violência doméstica e familiar. O evento reuniu magistrados, delegados, policiais civis e militares, advogados, promotores, defensores públicos, profissionais da área da saúde e da assistência social e demais convidados dos órgãos formadores do Sistema de Justiça.

Entre os convidados para esta edição, estão a psicóloga do Núcleo de Prevenção e Assistência a Situações de Violência (Nupav) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Marcela Novais Medeiros, que abordou sobre o impacto da violência conjugal na saúde mental de mulheres, filhas e filhos jovens e adultos; e o professor da Universidade Federal do Ceará e do Programa de Pós-graduação em Economia (CAEN/UFC), José Raimundo Carvalho, que falou sobre o impacto da violência doméstica no mercado de trabalho e na produtividade das mulheres. Ao fim do evento, uma Carta de Intenções foi elaborada, ratificando as discussões e decisões aprovadas durante o encontro.